

Relatório do Curso – Sul do Curso de TIC's para a Boa Governação

Introdução

Entre os dias 28 e 31 de Março de 2016 teve lugar nas instalações do Centro Provincial dos Recursos Digitais de Inhambane (CPRD), o curso de formação na zona sul do país em Tecnologias de Informação e Comunicação para a Boa Governação levado a cabo pelo CAICC – Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária.

A formação teve como facilitadores, Iazalde Martins, gestor da plataforma Olavula e Jessemusse Cacinda, assistente de comunicação e helpdesk, com o apoio do coordenador do CAICC, Lázaro Bamo.

Participaram no curso 10 representantes de rádios comunitárias e centros multimédia comunitários das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, nomeadamente:

- ✚ Província de Maputo
 - Estele Mapanga (RC Inhaca)
 - Salomão Muconto (CMC Ponta do Ouro)
 - Alice Matlombe (Rádio Maxaquene)
 - Lourenço Ntlemo (RC Magude)

- ✚ Província de Gaza
 - Armando Bila (CMC Massangena)
 - Leoneta Cau (Rádio Xai-xai)
 - Pinto Ndeve (CMC Chilembene)

- ✚ Província de Inhambane
 - Chadida Suluane (RC Funhalouro)
 - Glória Guambe (RC Inharrime)
 - Rafael Filipe (CMC Morrumbene)

Durante os quatro dias, foram abordadas matérias ligadas as tecnologias de informação e comunicação e produção de conteúdos ligados a boa governação com incidência na lei do direito a informação e o respectivo regulamento.

Todas as sessões iniciaram pontualmente as 8h e terminaram as 17h e foram abordados os temas planificados no plano apresentado. Algumas actividades planificadas requeriam um pouco de mais tempo, o que fez com que por exemplo, a sessão de edição de vídeo e imagem, passasse do primeiro dia para o terceiro dia.

Actividades do 1º Dia

A equipa do CAICC faz-se presente ao local da formação 30 minutos antes da hora prevista do início do curso para organizar a sala e distribuir o material necessário nos acentos dos participantes.

Estiveram presentes no início da sessão todos os participantes com excepção das participantes de Funhalouro e Inharrime que se fizeram presentes ao longo da manhã.

Após apresentações dos formadores e dos formandos, seguiu-se a explicação do conteúdo dos materiais entregues para serem usados durante a formação e posterior partilha com os colegas quando os formandos regressarem as suas rádios.

Na sessão inicial do programa, abordaram-se os serviços do CAICC onde foram explicadas a forma de funcionamento das ferramentas de *Helpdesk* e como obter apoio remoto, concretamente as **linhas verdes** que estão gratuitamente disponíveis nas 3 operadoras móveis, **Website do CAICC** onde é possível obter diversas informações de interesse público no geral e para as rádios comunitárias em particular, **lista de discussão** onde estão escritos mais de 600 emails e que podem ser partilhadas diversas informações úteis ou dúvidas diversas, **redes sociais** (Facebook, Whatsapp) como mais um canal de partilha de informação do CAICC, sistema de distribuição do CAICC (**CORRE**) para o envio e recepção gratuita de matérias, **Soundcloud** como sendo um repositório de programas produzidos pelos parceiros locais ou pelo CAICC e que podem ser acedidos gratuitamente.

Explicou-se o funcionamento dos **Concursos do CAICC** e como as rádios poderiam participar, **Pontos focais do CAICC (PF)**, descrevendo como a iniciativa iniciou e como foram escolhidos os actuais PFs e como estes trabalham nas rádios comunitárias.

Antes do intervalo de lanche demonstraram-se alguns CD's produzidos pelo CAICC como é o caso do **CD de Manutenção Básica**, onde é possível ter dicas de como cuidar do equipamento informático, **CD Onde Não há Médico**, que possui informações e dicas de tratamento local de algumas doenças e **CD Informação para as Nossas Comunidades**, que dispõe de documentos, *softwares*, áudio e fotografias de interesse público.

Após o intervalo do lanche foram apresentadas e explicadas as diversas formas de conectividade a internet existentes actualmente ao que os formandos manifestaram terem conhecimento da conectividade via modem (redes moveis), TDM banda larga e fibra óptica. A maior parte das rádios representadas tem acesso a internet via modem.

Abordou-se a componente de correio eletrónico (email) grátis, explicando-se os diversos provedores existentes e sua forma de funcionamento. Os participantes manifestaram estar a fazer o uso do correio do provedor Gmail. Nesta sessão foi criada a conta de email com ajuda dos colegas para a participante da rádio Xai-xai que não dispunha de email. Todos os emails dos

participantes foram adicionados a lista de discussão do CAICC e cada participante enviou um email de apresentação.

Dando continuidade a sessão, abordou-se a rede social Facebook em que todos os participantes já dispõem de contas Facebook e em conjunto cada participante teve que criar a página Facebook da sua rádio, e foi feita a explicação de como adicionar mais administradores para gerir a página. As rádios Maxaquene, Inharrime, xai-xai já dispunham de páginas Facebook.

Explicou-se também o funcionamento de *softwares* de VoIP para efectuar chamadas de voz e vídeo com ênfase no **Skype**. Os participantes simularam uma chamada de vídeo e voz para o *Helpdesk* do CAICC para testar o Skype.

Demonstrou-se como aceder ao canal do CAICC no **Youtube** e como visualizar alguns vídeos disponíveis.

Antes do intervalo do almoço explicou-se como o telefone poderia ser usado como gravador na ausência do gravador digital, como podia ser usado para tirar fotos e filmar vídeos para partilha via Whatsapp e Facebook de forma rápida e instantânea para divulgar uma notícia.

Depois do almoço abordou-se a edição digital de áudio com recurso de **Adobe Audition** onde efectuou-se a instalação conjunta e explicação de como gravar áudio em diferentes formatos e a manipulação do mesmo. Após a explicação foram criados três grupos de trabalho para testar as funcionalidades da ferramenta, onde cada integrante do grupo deveria gravar um áudio falando sobre de si mesmo e efectuar a montagem de todos os áudios com uma música de fundo.

Actividades do 2º Dia

O segundo dia iniciou com sessão sobre direitos e deveres do jornalista, onde foi feita uma discussão com base nos preceitos éticos e deontológicos que regem o exercício da profissão jornalística, mas também na Lei de Imprensa, Lei do Voluntariado, Lei do Direito a Informação e respectivo regulamento, Lei de Probidade Pública e a própria Constituição da República.

No terceiro momento falou-se da recolha e tratamento das fontes de informação, tendo-se constatado que a abertura das fontes ainda constitui um desafio na imprensa moçambicana, principalmente no que se refere a comunicação comunitária.

No período de tarde, os participantes foram distribuídos em três grupos para fazer uma discussão sobre os desafios e as perspectivas na implementação da convenção nacional dos direitos humanos e na lei de imprensa, para depois serem feitas as apresentações em plenária.

Nas discussões os grupos partiram de problemas vividos nas suas comunidades para procurar elementos legais que os ajudem a encontrar estratégias para que sejam ultrapassados. Por exemplo, no grupo constituído pelos representantes das rádios Maxaquene, Ponta do Ouro e Xai-

Xai apresentaram uma preocupação recorrente de que jornalistas das rádios comunitárias são vedados no acesso a informação. (Ver anexo ____ Exercício 2)

Depois da discussão, os facilitadores deram dicas gerais sobre como utilizar essas leis no seu dia-a-dia, tanto para viabilizar a que mais pessoas tenham acesso a informação e por via disso, participem no processo de governação, mas também para que os jornalistas cumpram e façam cumprir as leis que regem a cidadania em Moçambique e o exercício do direito a liberdade de expressão.

A sessão teve duas interrupções para refeições e terminou pontualmente as 16 horas, tendo ficado, uma hora de tempo para os participantes testarem as ferramentas usadas, tirarem dúvidas e estimularem o hábito de utilização das tecnologias de informação e comunicação para a participação na governação, através de publicações e partilhas.

Actividades do 3º Dia

O terceiro dia iniciou com a abordagem sobre o CAICC SMS uma plataforma que funciona com recurso ao *software Open Source* denominado FrontlineSMS. Nesta sessão explicou-se a essência do funcionamento do FrontlineSMS, requisitos para funcionamento e vantagens do seu uso. Efectuou-se a instalação conjunta do software, seguida da instalação e conexão do modem, criação/adição de contactos, envio e recepção de mensagens, arquivamento de mensagens em pastas específicas e remoção das mesmas.

Seguidamente abordou-se o Whatsapp, explicou o funcionamento do Whatsapp web (que possibilita a sincronização do Whatsapp instalado num *smartphone* com o computador), funcionamento dos grupos de whatsapp provinciais e grupo de mulheres, tendo sido adicionados os participantes que dispunham de Whatsapp nestes grupos. Abordou-se também o Whatsapp com recurso ao software Bluestacks que possibilita a criação do Whatsapp no computador utilizando qualquer telefone mesmo que não seja próprio e/ou compatível para usar o Whatsapp.

Após o intervalo do lanche, abordaram-se algumas ferramentas de edição digital nomeadamente o Windows Movie Maker (pra criação e edição de videos) e o Paint para manipulação de imagens, tendo sido efectuada a instalação conjunta das ferramentas e seguida da exploração das funcionalidades.

No uso do Windows Movie Maker, os formados adicionaram uma sequência de fotos, som de fundo, texto introdutório e legenda e efectaram algumas animações das fotos salvando a posterior o vídeo no formato apropriado. No uso do Paint, foi apreendido a reduzir tamanho, recortar e salvar as imagens.

Tendo o tempo sido curto foram apenas abordados aspectos básicos destas ferramentas e deu-se a recomendação para uma investigação mais profundo para aprimorar outras funcionadades. Caso

enfrentassem dúvidas neste processo poderiam contactar o Helpdesk do CAICC para esclarecimento.

Os formandos demonstraram interesse e curiosidade no aprendizado das ferramentas e propuseram-se a aprimorar o seu uso e a partilhar com os demais colegas da rádio.

Antes do intervalo do almoço, os formandos iniciaram um exercício que consistia na produção de um programa de rádio. Tendo sido divididos em três grupos em que cada grupo teria que pensar num tema que diz respeito a falta de informação nas comunidades, procurar a solução do mesmo com base na lei do direito a informação e seu respectivo regulamento.

Para cada programa era necessário, escrever o guião onde estaria presente a estrutura do mesmo: tema escolhido, solução encontrada, pessoas a entrevistar, perguntas a serem feitas, etc, e efectuar a sua gravação com recurso a ferramenta Adobe Audition. Este exercício continuou até ao final do dia com apoio dos facilitadores e deveria ser apresentado no dia seguinte em plenária para escuta e análise de cada programa em conjunto.

Actividades do 4º Dia

A sessão do último dia iniciou com a apresentação e discussão dos programas produzidos no dia anterior e seguiu-se a explicação sobre os Mini-Cursos Locais e o encerramento do curso.

A avaliação dos programas foi feita mediante escuta e análise dos aspectos positivos e aspectos a melhorar para cada um dos programas, sendo que os facilitadores foram introduzindo melhorias relacionadas.

Os facilitadores recomendaram aos participantes para que ao elaborarem as suas reportagens, tentem ao máximo, ouvir todas as fontes possíveis para o esclarecimento de um assunto. Incentivaram ainda a usar sempre a lei do direito a informação e o respectivo regulamento para aceder as informações de utilidade pública e que sejam fundamentais a participação dos cidadãos para no processo de governação e por via disso, o desenvolvimento das mesmas. Os facilitadores fizeram ainda um esquema para diferenciar os géneros jornalísticos e houve um exercício para ensaiar um debate radiofónico.

De seguida falou-se dos mini-cursos como um serviço disponibilizado pelos centros para o público e os participantes tiveram esclarecimentos sobre como implementar os mini-cursos nas suas comunidades. Foi feita uma explicação de que os mini-cursos eram uma forma de fazer réplica dos cursos do CAICC ao nível local, como forma de permitir que mais pessoas das comunidades tenham o conhecimento sobre o uso melhorado de TIC nas suas actividades e na vida profissional, e utilizem as tecnologias de informação a comunicação para a governação.

Constatações

Durante as discussões, constatou-se que os colaboradores das rádios comunitárias que participaram no curso – sul, não têm o hábito de consultar as leis no seu dia-a-dia, por isso, que o exercício feito de discutir aspectos concretos da comunidade relacionados aos direitos humanos e o direito a informação e discutir estratégias de solução com base nas leis disponibilizadas foi visto como fundamental para que os mesmos começassem a cultivar o hábito de consultar a lei para fazer valer a sua cidadania.

Constatou-se igualmente que a ferramenta Adobe Audition foi apreendida por todos, a avaliar pelo material sonoro preparado pelos participantes e avaliado pelos facilitadores, sendo que com um pouco mais de tempo, prática e contacto permanente com o CAICC através das nossas ferramentas, poderão desenvolver-se ainda mais neste domínio.

Notou-se que os participantes exploram muito pouco as fontes que podem esclarecer os problemas que as comunidades enfrentam, enquanto que por outro lado, notou-se que os assuntos abordados pelas rádios comunitárias, dizem respeito as necessidades locais. Ao analisar os programas produzidos, notou-se que os participantes tinham fraco domínio dos géneros jornalísticos.

Os participantes demonstraram interesse no uso das ferramentas abordadas durante o curso apesar de não terem tido tempo suficiente durante as sessões para explorarem mais as funcionalidades das mesmas.

Ficou evidente que os participantes já têm conhecimento do CAICC e suas actividades bem como dos seus serviços prestados a rádios comunitárias e como podem obter ajuda através do Helpdesk.

Avaliação dos Participantes:

- 60% dos participantes afirmaram terem alcançado em parte o objectivo principal para qual lhes motivou a participar da formação e 40% diz ter alcançado na totalidade. Em suma o objectivo apresentado pelos participantes é similar e diz respeito ao aprendizado de TIC e melhoria das capacidades individuais nesta matéria;
- Os participantes foram unânimes ao afirmarem que o curso foi útil e grande parte deles afirmou que o tempo de curso foi muito curto mas o ritmo das sessões foi relativamente bem e ficaram satisfeitos com a organização do curso e com os materiais de ensino usados durante a formação;
- Os participantes afirmaram terem gostado mais de abordar a lei do direito a informação, edição de áudio com recurso ao Adobe Audition e serviços disponibilizados pelo CAICC, pois sentem que estes aspectos serão muito úteis nas suas rádios e estão relativamente

satisfeitos com os temas apresentados. Grande parte dos participantes disse não ter havido nada durante o curso que não tenham gostado e 2 deles afirmaram terem tido problemas alguns problemas mas que logo foram ultrapassados;

- Os participantes mostraram satisfação em relação a forma como os monitores explicaram as sessões dum modo geral mais deixam a recomendação de melhoria na explicação mais detalhada e no esclarecimento dos conteúdos a serem abordados;

Avaliação dos Formadores:

- De um modo geral os participantes demonstraram interesse nos temas apresentados na formação e comprometeram-se em fazer o uso e partilhar com os demais colegas na rádio ao regressarem;
- O tempo para algumas sessões não foi suficiente para esclarecer todas as dúvidas relativas a algumas ferramentas. Para estes casos foi aconselhado aos participantes a consultarem os materiais disponibilizados e caso continuassem com dúvidas poderiam contactar o Helpdesk do CAICC.

Constrangimentos

- Alguns dos computadores do CPRD não estavam a funcionar devidamente. Muitos deles eram lentos. Este facto contribuiu para que fosse difícil para os participantes acompanharem a instalação conjunta das ferramentas abordadas, tendo levado muito tempo pois era necessário que todos os participantes estivessem no mesmo passo;
- Para além da lentidão, alguns computadores não tinham o leitor CD em funcionamento. Isto fez com que alguns formandos não conseguissem acompanhar em conjunto a exploração dos CDs do CAICC;
- A internet lenta dos computadores também dificultou a exploração de ferramentas online (website CAICC, skype, redes sociais). Em alguns casos teve-se que recorrer a internet wireless dos modems do CAICC;
- Em alguns dias a refeições que intercalavam as sessões chegava com algum tempo de atraso, fazendo com que as sessões desses dias tivessem tempo reduzido ou que se fizesse a reorganização das sessões.

Sugestões

- Antes que da escolha e seleção da sala de formação é necessário certificar o estado dos computadores presentes para evitar que os participantes tenham dificuldades no acompanhamento das sessões por problemas com o computador;
- Deve haver outro critério para a escolha das empresas de *catering* para evitar atrasos e posterior alteração do programa estabelecido;
- Deve-se reorganizar a distribuição dos tempos de duração das sessões do plano de formação de modo a acomodar mais tempo para as sessões importantes.